

## **REL080 - VIVÊNCIA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CRISTINA MARIA DA SILVA<sup>1</sup>; CARLA CRISTINA ALVAREZ SERRÃO<sup>2</sup>; BIANCA CAROLINE SILVA DA CUNHA<sup>1</sup>; JOYCE DA SILVA QUINTAL<sup>1</sup>**

cristinna.ms@gmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** Há na literatura várias definições com a intenção de designar moradias para pessoas idosas, visando o bem estar destes em comunidade e coletividade, dentre elas: asilo, casa de repouso e abrigo<sup>1,2</sup>. Contudo, o termo mais bem utilizado atualmente é Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)<sup>1</sup>, apresentado não somente como um simples sinônimo de asilo, mas sim como um termo que implica uma nova organização e gestão de moradia para idosos<sup>1,3</sup>. No entanto, algumas ILPIs, ainda apresentam-se estruturadas por premissas retrógradas, na qual é atribuída à característica de último ambiente de sobrevivência de um homem, capaz de permear a segregação e valores ideológicos da ocupação urbana civilizada<sup>4</sup>. Mas que, abrigam e confortam pessoas que recebem a atenção necessária para viverem de maneira digna e, até mesmo expõem tais moradores, na maioria das vezes, a condições melhores àquelas progressivas<sup>3,5</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência acadêmica dos estudantes de fisioterapia em Instituição de Longa Permanência para Idosos em Belém do Pará. **Descrição da Experiência:** A vivência ocorreu através de visitas técnicas em quatro ILPI, no Município de Belém do Pará, no período de março à junho de 2015. Durante este tempo foi apresentado aos estudantes às normas de funcionamento, espaço e estrutura, serviços de saúde oferecidos aos idosos, perfil dos idosos e o atendimento da fisioterapia. **Resultados:** A primeira ILPI funciona através da esfera não governamental, com auxílio financeiro privado. Apresenta espaço e estrutura mais adequados para abrigar os idosos, sem expô-los tanto a riscos de quedas e outros acidentes, além de oferecer um padrão minimamente necessário para atendê-los em alguma urgência ou emergência. Os idosos dessa ILPI tem um perfil que varia de idoso independente à idoso dependente, em sua grande maioria não apresentam problemas graves de saúde. Esses idosos são atendidos por uma equipe formada por vários profissionais, entre eles o médico, enfermeiro, nutricionista, educador físico, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta. O atendimento da fisioterapia atua nas principais queixas dos idosos, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade, muitas vezes a fisioterapia atua na prevenção de acidentes e complicações que possam agravar a saúde dos idosos. A segunda ILPI tem seu funcionamento através da esfera municipal, sendo um abrigo de Assistência Social, portanto, tem como tal seu principal objetivo, que é o acolhimento de idosos moradores de rua ou aqueles que estão sob suspeita de maus tratos no seio familiar. Apresenta espaço e estrutura pouco adequados para acolher idosos, pois foi observada falta de manutenção e adequação do local. Este Abrigo tem como perfil o abrigamento de idosos independentes, no entanto, devido à demanda, a grande maioria dos idosos que residem neste ali são dependentes ou semi-dependentes, ou seja, tinham algum comprometimento na mobilidade, humor, cognição ou comunicação. Estes idosos são atendidos por uma equipe multiprofissional. No entanto durante a vivência não foi possível observar a atuação destes profissionais. A terceira ILPI, assim como a primeira, tem suas atividades mantidas através do auxílio financeiro privado. Apresenta espaço e estrutura razoavelmente adequados para o abrigamento de

peessoas idosas, pois o risco de acidentes e quedas é baixo e há condições de higiene e alimentação minimamente necessárias, no entanto, observou-se a ausência de uma equipe multiprofissional neste abrigo. Apesar de o perfil das idosas que residem ali ser de idosas independentes e ativas, a maioria delas tem acometimento de doenças osteoarticulares, tornando evidente a necessidade da equipe multiprofissional. A última ILPI, assim como a segunda ILPI, é uma Instituição mantida pela esfera municipal, com perfil de abrigo para Assistência Social à idosos. O espaço e a estrutura de funcionamento deste abrigo, não são adequados para tal, tanto do ponto de vista dos materiais de atendimento à saúde quanto do ponto de vista da capacitação de alguns profissionais que exercem a função de cuidador dos idosos. A maior parte dos idosos que residem nesta ILPI tem perfil de idoso dependente e têm graves problemas de saúde. Existe a presença de um profissional fisioterapeuta que atua, em condições não muito adequadas para atendimento, no entanto fazendo o mínimo necessário para melhorar ou manter a saúde desses idosos. **Conclusão ou Considerações Finais:** A experiência obtida no período de vivência, envolvendo alunos, coordenadora, funcionários das instituições e os idosos, funcionou como uma reflexão muito valiosa sobre os cuidados oferecidos às pessoas idosas, quando se problematizou o atendimento às suas demandas e necessidades, as condições de infraestrutura exigidas e de atuação dos profissionais. Bem mais que oferecer técnicas de cuidados básicos de saúde, os profissionais devem desenvolver atividades que otimizem o envelhecimento saudável em espaços como as ILPIs, visto que, nestas, os idosos se apresentam ainda mais fragilizados por trazerem consigo uma vivência por vezes muito dura de reclusão, solidão e abandono dos familiares. Verificou-se, pois, que os serviços e as atividades desenvolvidas nas ILPIs, devem ser capazes de retardar o surgimento de incapacidades, além de promover a autonomia do idoso e proporcionar-lhe bem-estar, à medida que contribui para a retomada ou a manutenção do seu equilíbrio biopsicossocial; promover, enfim, mudanças para melhorar a qualidade de vida desses idosos.

#### **Referências Bibliográficas:**

- Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção à Saúde. Gerência da Saúde da Comunidade. Núcleo de Atenção Integral à Saúde do Idoso. Manual de atenção ao idoso da rede da SES-DF. Brasília, 2006.
- Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Assistência Social. Idosos: problemas e cuidados básicos. Brasília, 1999.
- Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Superintendência Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Candido Santiago. Centro de Educação Profissional de Saúde do Estado de Goiás. Formação inicial e continuada de trabalhadores: cuidador de idosos. Goiânia, 2007.
- Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006.
- Secretaria Municipal de Saúde. Caracterização das pessoas com perdas funcionais e dependência na área de abrangência do PSF do município de São Paulo: relatório e pesquisa. São Paulo, 2004. Mimeografado.